

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XV

RIVERA
REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

FOLHA FUNDADA EM 1835 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUM. 1207

DOMINGO

16 DE SETEMBRO DE 1900

O ACRE

A momentosa questão do Acre, vae, felizmente, despertando no povo brasileiro o sentimento do dever e do patriotismo.

Graças á brilhante attitudo do laureado jornalista Ruy Barbosa, que pelas columnas d'A *Imprensa* está tratando d'essa grave questão, o povo parece que acorda do seu indifferentismo, sentindo renascer-lhe o sentimento de amor patrio.

Os magistraes artigos de Ruy Barbosa sobre essa grave questão e principalmente o que teve por epigraphe — *Um trapo e um resto*, sendo conseguiram chamar o governo de nossa miseranda patria ao cumprimento de seus deveres, tiveram, no entanto, a magia de estremer a fibra patriótica do povo.

A capital federal ante as denúncias d'A *Imprensa* — de achar-se uma força boliviana — a vanguarda de seu exercito, á cinco leguas da fronteira brasileira está aguardando a aproximação de mais duas divisões que vinham em marcha, commandadas pelo vice-presidente e pelo ministro da guerra de Bolivia, para invadir em som de guerra o territorio brasileiro do Acre e aniquilar pela força bruta do numero aos nossos denodados patriotas que alli defendem corajosamente, com altivez e dignidade o solo patrio, a honra e a integridade nacional, — a capital federal, dissemos, acordou do marasmo em que jazia e a população affluio em enorme massa á redacção d'A *Imprensa*, não só para colher novas informações sobre a gravidade dos successos como tambem para felicitar ao eminente Ruy Barbosa pela sua patriótica attitudo.

O Sr. Presidente da Republica, que neste momento só cuida do preparativo de sua régia viagem á Argentina, não tem tido tempo de estudar a grave questão da proxima invação do exercito boliviano em territorio brasileiro, mas, no club de engenharia, que é uma das mais doulas corporações scientificas do Brazil, o Dr. Paulo Frontin apresentou uma patriótica moção pedindo que o conselho director do club representasse ao Exmo. Sr. presidente da Republica solicitando de S. Ex. a revogação das instrucções expedidas para a commissão mista pelo protocollo de 1º de Agosto proximo findo, que além de inexequíveis, em nada veem concorrer para o esclarecimento do litigio levantado sobre a verdadeira nascente do Javary, e sobre o qual a exacta e legal interpretação do art. 2 do tractado de 27 de Março de 1867 affecta profundamente os direitos do Brazil, e a integridade do territorio nacional.

Porta a votos esta moção foi unanimemente approvada, no meio de calorosas demonstrações do applauso e apoio á nobre iniciativa do distincto engenheiro.

Em seguida foi nomeada a seguinte commissão que terá de apresentar a moção ao Sr. presidente da republica: Paulo de Frontin, Morosy, Croekat de Sá, Osorio de Almeida e Pedro de Almeida Godinho.

A mocidade academica está tambem dando signaes de agitação.

Ao ter conhecimento — pela *Imprensa* — de que forças bolivianas já eram divisadas desde o territorio brasileiro, a escola polytechnica agitou-se patrioticamente e resolveu fazer uma convocação geral afim de promover-se uma manifestação collectiva acerca da patriótica questão do Acre, prestes a ser invadido por forças bolivianas.

Nessa reunião ficou resolvido o seguinte:

«Os alumnos da escola polytechnica, em reunião realisa-da a 3 de Setembro de 1900, com o fim de se pronunciarem sobre a questão do Acre, que tanto interesse deve ter para o povo brasileiro, resolvem applaudir a attitudo nobre e patriótica do Club de Engenharia, e lhe dirigir o seguinte officio: — Srs. membros do Club de Engenharia: vós, que sempre tão bem vos tendes manifestado nas questões que por diversas vezes tem vindo interessar a nossa classe em particular e a nossa patria em geral, vós, que nesta questão do territorio nacional, em repetidas moções, tendes provado acompanhá-la com o criterio de profissionais e com o carinho de brasileiros, vós ainda esta vez encarastes de frente e sobranceiramente o assumpto e disestes o que, tirado o particularismo politico, se podia dizer.

«E' a vós, Srs. membros do Club de Engenharia, que os alumnos da escola polytechnica, dos quaes sois mestres e guias, se veem unir, promptificando uma solidariedade sincera e como vós, esperando do digno governo da republica uma solução honrosa para o caracter nacional.»

Esta gravissima questão ia ser levada ao Senado por alguns de seus mais authorizados membros.

A *Imprensa* recebeu, além de muitas outras, estas patrióticas manifestações:

«A *Imprensa* revoltada contra essa vil usurpação, que a todo transe e sem o minimo direito, quer tentar a Bolivia, pratica um acto de louvavel patriotismo, chamando a attenção do deserdado governo, que, indifferente, não sente palpitar o coração em prol da patria, que jurou bem governar e fielmente defender.

Brasileiros, se fôr preciso — ás

armas...antes morrer, do que viver deshonrados! Viva A *Imprensa*! — Rio, 2-9-900. — S. Roman.»

«Não desanime, Sr. redactor. Talvez que com o clamor d'A *Imprensa* os nossos magistrados acordem e não deixem que este Brasil querido perca o brio e a honra, tão entosamente conquistados pelos nossos ante-passados, com o preço do seu sangue, e desde epochas mui remotas.

Reciba, pois, Sr. redactor, os meus sinceros applausos, ainda que fracos e sem importancia.

Viva A *Imprensa*! Viva a dignidade do Brazil! Viva o heróico Acre! — C. Pereira.»

Anciosos aguardamos novas noticias sobre esta gravissima questão na qual está envolvida a honra e a dignidade da patria.

Tão promptos nos chegarem novas noticias as transmittiremos aos leitores d'O *Camabarro*.

Permitta Deus que o nosso governo acorde a tempo de salvar a honra do Brazil ameaçada.

Cartas pernambucanas

À CIDADE DO RIO

Ao Dr. Joaquim Murinho —
Na Capital Federal — No seu
consultorio de medicina — No
seu gabinete de Ministro,

Meu caro ministro. — A leitura da introdução de vossa relatorio feita com a maior reflexão e tendo o pensamento preso á causa santa que a patria pleiteia para salvação da Republica, levantei o meu coração adormecido, despertando-lhe o desejo de escrever-vos estas cartas contra a vossa administração financeira, que quer evitar uma ruina, o que não consegue, e está fazendo muitas ruínas.

Approximo-me de vossa pessoa com o mesmo receio com que me dirigisse a um *donador de feras*, e esse receio é bem natural, porque é possível que incorrendo em vosso desagrado me possaes atirar em alguma jaula onde não entre a acção benéfica do *habeas corpus*.

Mesmo assim vou fallar-vos, e esquecendo o temor das primeiras impressões vos entrego esta epistola.

O Francisco Montalverne escreveu: que concludo a leitura da Confederação dos Tamoyos — *feliz o livro e chorou!*

E isso me aconteceu, lendo o vosso Relatorio; *fechei o livro e chorei*.

E com franqueza vos digo: procurei no ministro o estadista, o politico de pensamento agudo, que cura os males sociais sem affligir a sociedade, comprime-lhe a respiração e não vi mais do que o Esculapio com a esponja de chloroformio, tentando narcotisar a nação e quem erguea, fazendo-a crer que ella aspira uma

substancia, que vao levantar-lhe as forças perdidas.

As vossas palavras são palavras; como tem sido sempre.

Ainda não contastes á nação um só resultado de sua applicação.

Quando fostes ministro do vice-presidente Manoel Victorino, saltastes dois balões que correram do Brazil para a Europa e lá cahiram na casa bancaria do judeu Rothschild.

Foi ali que vos formastes em *finanças* e foi elle quem firmou o vosso *título* apresentando-vos ao Dr. Campos Salles que affagou a indicação para seu ministro.

E cada balão, além dos disticos de sua procedencia, tinham: um — *E' preciso republicanisar a Republica* — e o outro — *O Brazil produz caro o que pode importar barato e importa caro o que pode produzir barato*.

Seria um grande serviço á politica e ás finanças, que o vosso egoismo não quiz fazer, e que a nação esperou do vosso patriotismo, que o fizesses, porque o merito não se desprende somente da pasta do ministro, mas das pastas de todos os pensadores.

E não o quizeste fazer!

Fallou-vos patriotismo para esse emprehendimento evangelizador de uma instituição e aquellas palavras ficaram apenas valendo como uma denuncia.

Para nós, a *Republica Brasileira não é republica e a produção do Brazil não tem orientação*.

— Geralmente, os que mais accusam são os maiores peccadores.

A mulher adultera, apedrejada pela multidão ignara e revolta, levada ao Salvador, para punição, ouviu de sua palavra misericordiosa duas sentenças — uma contra os apedrejadores — *aquelle que se julgar innocente sacuda-lhe a primeira pedra*; — e outra contra si — *vae e não peques mais*.

A Republica Brasileira que vos toma como seu apedrejador, perguntavos — porque sois o primeiro a ferir os principios do governo republicano?

Collocavos deante da Constituição Federal onde apparece o presidente da Republica como o unico responsavel pelo governo do paiz, e onde estaes apenas como um seu auxiliar sem responsabilidade e sem poder figurar em nome proprio nos actos da administração e da politica.

A introdução de vosso relatorio vos apresenta em posição falseada no governo da Republica.

Nem em uma monarchia constitucional e representativa a vossa introdução está nos moldes do governo. Nenhum ministro responsavel pôde levar ao parlamento um relatorio relatando censuras; a defeza é feita na tribuna e não fóra d'ella, no relatorio da administração.

Ahi vós appareceis dando conta de uma administração que não é vossa, levantando concei-

tos fóra de vossa competencia e censurando a critica de actos que não podeis aquilatar como secretario irresponsavel.

O que deixastes, Sr. Murinho, para a mensagem do Sr. Campos Salles?

Um ministro na Republica não tem esse papel.

Fallar ao presidente da Republica dando o movimento de sua pasta, sem recenotar o plano da administração que não é seu, é o limite da acção ministerial nas raías constitucionaes.

Vós que quereis *republicanisar* a Republica começai a obra pelo vosso gabinete, ouvindo a sentença do Salvador para os apedrejadores da adultera — *se vos julgares innocente atirae-lhe a primeira pedra*.

O falecimento do governo apparece nas monarchias quando os ministros abdicam da sua responsabilidade para serem apenas os *homens de palha* dos reis ambiciosos, que querem governar. Este é o governo pessoal.

O contrario é na Republica.

O falecimento é visivel quando o presidente adormece e os ministros administram o politico sendo elle o responsavel.

Esse governo não é o da eleição nacional.

Vós, Sr. Murinho, tendes a representação que a Constituição vos deu e della não podeis sair. Sois apenas o gerente de uma casa vigiada pelo patrão e á elle deveis sómente o balanço das transacções.

Assim, porém, não entendeis e a introdução de vosso relatorio denuncia um gerente que tem o patrão na Exposição de Paris, percorrendo a opulenta rua das Nações e a quem, em sua volta, relataes o estado da casa, justificando as operações praticadas.

Mas o Sr. Campos Salles é o patrão que está presente, que não abdicou de sua responsabilidade, e a quem quereis apresentar á nação sujeito ao vosso plano financeiro.

E elle que se apresentou na Europa, tomando compromissos, empenhando a sua palavra por um governo de administração honesta, economica, e moralisadora, vê cahir a seus pés espatifados pela descrença, todas as esperanças da nação que não alliviu ainda um genio de seu desespero.

A culpa é vossa!

Na segunda série de vosso secretario, Sr. Ministro, nem pela misericórdia do medico ensinastes ainda o meio de *produzir e de importar barato*.

Quanto sois egoista! Quereis sómente gozar do thezouro de vossa sabedoria!

E no entanto estae certo que se insinasseis a realização desse grande achado na vida, que tão cara nos custa, o paiz teria força e prosperidade para acudir a Republica em seus dias de infortúnio financeiro, sem recorrer á mortuária do *funding* e dando facil e seguro movimento ás operações de vossa pasta.

Mas, Sr. Murinho, as vossas palavras não tem o valor da honra com que são empenhadas. A realização das sentenças com que vos apresentastes ao paiz como *financeiro* e indicado para ministro da Fazenda pelo *sôpro judaico*, ainda não começaram e o paiz o que está vendo é que a vossa politica o *immortalisa com escandalo*, e as vossas finanças entregam a fortuna publica o particular á *trapaça do cambio*.

Para onde ides? Para o imposto em ouro nas Alfandegas, o sello nas mercadorias nacionaes, promovendo o fechamento das portas dos nossos estabelecimentos industriaes?

O dia de amanhã é sempre incerto para o homem e ao fechar esta carta devo dizer-vos, Sr. Murinho, porque *fechei o vosso relatorio e chorei*.

O Dr. Tobias Barreto, entrando em concurso para provimento da cadeira de philosophia no Gymnasio Pernambucano teve por contendor o Dr. José Soriano de Souza, que era medico.

Mas Tobias, que era um adversario temivel, para mostrar o sem valor das opiniões sustentadas por Soriano atirou-lhe na discussão o seguinte remoque: *Os medicos dizem que sois philosopho e os philosophos que sois medico*.

Tobias não acreditava nos homens de duas profissões, porque no recondito da sciencia sempre se observa o *charlatão em ambulans*.

Tambem eu não acredito.

A nação pode lembrar-vos que os medicos dizem que sois *financeiro* e os *financeiros* como *Rodrigues Alves e Bernardino de Campos, que sois medico*.

Eu apenas posso dizer-vos que um dia o Sr. Campos Salles se convencerá: — *que cambio e quinino não cabem no mesmo cachet*.

Saudações de

ALFESIO DE ALBUQUERQUE.

BICADAS

231

MANDAMENTOS DA LEI DO CASADO

Os mandamentos da lei dos casados são dez:

1º. Amar sua mulher sobre todas as outras.

2º. Não fazer uso do nome do sua *costella* em vão.

3º. Não sair de casa nos dias de festa.

4º. Honrar seu sogro e sua sogra.

5º. Matar baratas desde que a esposa tenha medo dellas.

6º. Só lembrar-se de sua mulher.

7º. Não furtar da gaveta das economias matrimoniaes.

8º. Não mentir ao regressar á casa.

9º. Não dirigir seus olhos á mulher do vizinho.

10º. Resignar-se, como Deus manda, ao — *Contigo pio e cecolla*.

(EXT.)

VIBORINA

GRANDE PRESERVATIVO e poderoso antidoto contra o veneno das COBRAS

Quem beber a VIBORINA pôde agarrar, sem receio de morrer, a mais

venenosa COBRA.

VENDE-SE NA PHARMACIA ANDRADE

LIVRAMENTO

Ag. 16 1 m.

HYGIENE DA BOCCA

Conservação dos dentes

OPIATINA

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

A venda nas principais farmacias e em todas as boas casas da cidade e campanha.

LOPES & FARAL—RIO GRANDE

Pilulas anti-dyspepticas e purgativas

DR. LAUDARES

A venda nas principais farmacias e em todas as boas casas da cidade e campanha.

CONTRIBUIDOR DA BELEZA

ANTI-ECZIMOSIS FARAL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Faz desaparecer carbas, pânulos, manchas, cravos e espinhas.

LOPES & FARAL—RIO GRANDE

Preço: Pote 25\$00—Duzia 24\$000

A venda nas principais farmacias e em todas as boas casas da cidade e campanha.

RADUGES DE UM VELHO

A Argentina prepara-se para

receber o Campos Salles.

E o Campos Salles doindio para ir à Argentina.

Mas, o homem põe e Deus dispõe.

Ir à Argentina custa pouco, dar en-

jeiros a que o Ruy appareça logo

presidencial é que custa mais.

E do proverbio: quem vai ar-

perde o lugar.

Se o Rosa e Silva não existi-

se, ainda se arranjaria no cois-

ta. Ah! é que bate o ponto.

O Rosa e Silva existe.

Eis ali como se forma um beco

sem entrada e sem saída.

Se o Campos Salles vai de Ar-

gentina o Rosa e Silva tem de

se sentar na cadeira presidencial

que é serviço.

Ora, o Rosa e Silva é moleque

velho, e, pergundo-se a qual-

das alturas, não será com duas

razões que se o botam ali para

fôr.

O Campos Salles sabe disso e,

todas as vezes que telegramas

annunciam a fama dos argenti-

nos no preparo da sala que o de-

ve receber, dá-se a petros e mal-

dia a hora em que o Rosa e Silva

veio no mundo.

Com effeito, o caso não é pra-

za menor: a gente a pensar que

pode tudo e a convencer-se, afinal,

que não pode nada.

E, enquanto o grande homem

morde-se de raiva, o Rosa e Sil-

va pula de contente, exclamando:

— O homem não vai porque

eu não quero. E se for não sei se

sabem, é como o Pereira do Mo-

raes—foi-se embora não volta

até mais.

Como ha de saber-se dessa en-

talladella a nosso Pavao?

As coisas complicam-se, por-

que S. Ex. não pode deixar de

ir; e se vai tem que voltar com

uma das mãos atrás e a outra

não sei onde.

Numa occasia destas é que o

velho Bonnet pedia a palavra

e exclamava:—Senhores, ha mo-

mentos na vida dos povos que se

tornam verdadeiras enroscadel-

las, habituando-se a exclamar:

—Ora esta minha vida!...

Cô, no meu entender, ao vejo

uma salada posível: mandar rap-

tar o Rosa e Silva e encasaltal-o

a uma fortaleza.

Isso, porém, vai levantar um

barreiro de nossa morte, dar en-

jeiros a que o Ruy appareça logo

presidencial é que custa mais.

E do proverbio: quem vai ar-

perde o lugar.

Se o Rosa e Silva não existi-

se, ainda se arranjaria no cois-

ta. Ah! é que bate o ponto.

O Rosa e Silva existe.

Eis ali como se forma um beco

sem entrada e sem saída.

Se o Campos Salles vai de Ar-

gentina o Rosa e Silva tem de

se sentar na cadeira presidencial

que é serviço.

Ora, o Rosa e Silva é moleque

velho, e, pergundo-se a qual-

das alturas, não será com duas

razões que se o botam ali para

fôr.

O Campos Salles sabe disso e,

todas as vezes que telegramas

annunciam a fama dos argenti-

nos no preparo da sala que o de-

ve receber, dá-se a petros e mal-

dia a hora em que o Rosa e Silva

veio no mundo.

Com effeito, o caso não é pra-

za menor: a gente a pensar que

pode tudo e a convencer-se, afinal,

que não pode nada.

E, enquanto o grande homem

morde-se de raiva, o Rosa e Sil-

va pula de contente, exclamando:

— O homem não vai porque

eu não quero. E se for não sei se

sabem, é como o Pereira do Mo-

raes—foi-se embora não volta

até mais.

Como ha de saber-se dessa en-

talladella a nosso Pavao?

As coisas complicam-se, por-

que S. Ex. não pode deixar de

ir; e se vai tem que voltar com

uma das mãos atrás e a outra

não sei onde.

Numa occasia destas é que o

velho Bonnet pedia a palavra

e exclamava:—Senhores, ha mo-

mentos na vida dos povos que se

Attentado contra a imprensa

Para não demorar a publicad-

o dos attentados que contra o

nosso collega d' O Jornal — de

Uruguayana, estiveram em via

de realizar-se, a ponto de obri-

gar aquelle intemerato periodico

a suspender sua publicação, fi-

remos distribuir no dia 13, este bo-

letim:

—

«Só hoje, depois do meio dia,

nos foi entregue, por intermedio

da typographia d' O Marqueto,

copias de uma telegramma expedi-

do de Uruguayana no dia 11 e

que dizias-lhe:

«Canbarro e Marqueto

Tentativa assassinação pleno

dia; ameaças empastellamento

parte authorities, suspensões

temporariamente publicação *Jornal*.

Saudações.

Redacção *Jornal*.

Rivera, Setembro 13 de 1900.

—

Por esse telegramma pôde o

publico apreciar até que ponto

chegam as garantias que goza em

nossa infeliz terra a imprensa opo-

sicionista.

Hontem foi o valente *Echo do*

Sul, hoje é o diabolico *Jornal*

que se viram obrigados a enpen-

dar a publicação para evitar mal

maior — o assassinato de seus re-

dautores e o empastellamento das

typographias.

Triste e miseravel situação,

que não permite a critica e a

fi-elisação de seus actos!

Na mesma causa e fidalga Ur-

uguayana foi ha pouco tempo as-

sassinado João de Mello, o jo-

rnalista activo, cujo unico cri-

meo o ser opposicionista ao go-

verno do Estado; ainda a infeliz

viuva e tenos orphandinhos tra-

jam sentido luto e já se tenta o

assassinato do outro jornalista.

tambem chefe de familia, tambem

altivo e independente como o era

João de Mello.

Não é somente a solidariedade

da classe, mas tambem o dever

de cidadãos que nos leva a pro-

testar, como protestamos, contra

esse novo attentado á imprensa.

Tenha paciencia o collega do

Jornal, pouca a salve sua pes-

soa, que algum dia havemos de

alegar justiça.

—

Diz Joaquim Velloso Braz,

residente no Livramento,—que foi

em boa hora que se resolveu to-

mar a «Turbitina», pois, com

poucos frascos achou-se perfeita-

mente hum e disposto para todo

o serviço.

A enfermidade do Sr. Velloso

Braz era um forte *rheumatismo*

que atormentava noite e dia,

impossibilitando-o do trabalho.

—

Folheto

Da typographia d' O *Marqueto*

recebemos um folheto no qual

vem transcritos os artigos que

esse collega publicou contra o

general Savaget.

Agradecemos.

—

NA PONTA

O Innocencio está na ponta

C's biscuitos que fabrica.

Pais delles come sem conta.

Gente pobre e gente rica.

—

Gente pobre e gente rica

Dá beijinhos estallados

Com o gostinho que fica

Dos biscuitos afamados.

A. A.

Quien mucho abarca...

poco aprieta. Scott & Bowne, de Nueva York, nunca han hecho otra cosa que preparar su Emulsión de Scott de aceite de hígado de bacalao con hipofosfitos de cal y de sosa. Como es natural, producen una Emulsión perfecta, eficaz. No producen emulsiones perfectas los establecimientos destinados a otros legocios ó los "laboratorios" en donde se embottellan mezcolanzas de toda índole rotuladas de tal modo que *puedan* venderse en lugar de ciertas preparaciones famosas, pero cuidándose poco de lo que conviene a los enfermos. Pidan la de "Scott," insistan en la de "Scott," y tomen la de "Scott" los que deseen curarse y no perder un tiempo precioso. En materia de medicinas debe usarse lo mejor y lo eficaz. Lo demás es caro a cualquier precio. La legítima Emulsión de Scott es agradable y fácil de digerir, sana la irritación de la garganta y los pulmones. Destierra el germen de la Tisis y de la Escrófula. Fortalece y robustece. Aumenta los glóbulos rojos de la sangre. Cura la Anemia. Con su uso los niños se desarrollan fuertes y robustos.

Para impedir que el público sea engañado con las imitaciones y falsificaciones, cada frasco lleva la contraseña del hombre con el bacalao á cuyas espaldas el envoltorio. Reclámen las imitaciones y falsificaciones, así como también las "preparaciones" y "vinos" falsificados de aceite de hígado de bacalao pero que no lo contienen. Reclámenlos que sólo hay una verdadera Emulsión de Scott.

De venta en las Droguerías y Farmacias. SCOTT & BOWNE, QUINICOS, NUEVA YORK.

Mar. 4

104v—51

A fome no Ceará

São as mais contrastadas as

noticias que traem os jornaes do

Norte sobre a secca do Ceará.

Nesse infeliz Estado da União

Brasileira, o povo está morrendo

de fome, sendo crescido o numero

de victimas occasionadas pela

miseria.

E ante esse triste espectáculo

que offerece um dos Estados da

União, o Sr. Presidente da Re-

publica prepara-se para uma via-

gem principessa na qual o the-

zouro nacional vai gastar centea-

nas de contos de réis.

Não estaria muito melhor ap-

roveitada essa enorme somma

de dinheiro que se vai gastar

n'uma passio, que tanto pôde ser

hoje como amanhã, em aliviar o

sufriimento desses infelizes bra-

zileiros que succumbem victimas

da FOME?

Casas do Pavão.

Imprensa

O «MUNICIPIO DE CO-

RUMBÁ».—A 20 de Agosto

passado entrou para o seu se-

gundo anno de existencia o *Mu-*

nicipio de Corumbá, bem enu-

do do peduio de propriedade e re-

</

Atenção atenção

Salvador Gomes, tendo comprado as existências da casa dos Srs. Aveniro Albasal & Cª participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza também que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita à casa de SALVADOR GOMES.

CALLE SARANDÍ -- RIVERA
Julho 7

TIENDA,

Almacén, Ferreteria, Zapateria y Barraca de FRUTOS DEL PAIS
— DE —

JUAN J. OTTEIZA

CALLE SARANDÍ ESQUINA MONSEÑOR VERA
— RIVERA —

En este establecimiento, recientemente abierto al servicio, encontrará el público todos los artículos que se relacionan con los ramos que abraza, á

PRECIOS SIN COMPETENCIA

Maio 17

PAPELARIA GUARANY

(Antigo Bazar Guarany)

— DE —

LOURIVAL DE A. CRUXEN

RUA 29 DE JUNHO NUM. 47

Livros em branco e impressos. Artigos á phantasia
Instrumentos musicas

Emporio de sementes para horta e lavoura.

Officina de correio e selheiro

— DE —

OCTAVIO FONTOURA DE OLIVEIRA

RUA 29 DE JUNHO N.º 47

LIVRAMENTO

Esta casa recentemente aberta conta com um magnifico sortimento de seu ramo especializando:

SERIGOTES

Prateados, de metal e lisos,

LOMBILHOS

nas mesmas condições.

SELLINS

Para montaria de homens, Sras. e crianças.



PREPAROS — Com prata, metal e lisos, artigo este feito á capricho.
METAES — Dos melhores fabricantes, estribos para todos os feitios e gostos, freios, esporas, esporins, argolas, bombas etc.

CHICOTES — De prata, metal e lisos.

COLCHÕES — Elasticos, de lá e Crina Vegetal, fabricados rapidamente e com esmero.

MALLAS — De todas as qualidades temos um bom sortimento assim como se fabrica á vontade do freguez.

EM CARROS, CARRETELHAS E CORREAMES — faz-se com perfeição toda e qualquer trabalho, assim como encorrea-se, reforma-se e compõe-se qualquer obra de trança para o que dispõe de habil official.

CHINELLOS — Variado sortimento de chinell's para homens, Sras. e crianças.

A casa além do pessoal apto do que dispõe trabalha muito barato porém não fica decididamente

NÃO FIA A NINGUEM

alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em l'lepes Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-se-ão

LIVRAMENTO

Remedios especificos

DO
NOVO MEDICO
DE

SOUZA SOARES

E as molestias que curam

FEBRILINA

- N. 1—Cura: Febre simples, inflammatoria, resfriados.
- N. 2—Cura: Febres de mau caracter, amarella, typho.
- N. 3—Cura: Febre e outras doenças causadas por vermes.

NERVOSINA

- N. 1—Cura: Irritações nervosas, insomnias, pesadelo.
- N. 2—Cura: Desmaios, affeições moraes, hypochondria.
- N. 3—Cura: Loucura, epilepsias, choréa, hydrophobia.

EPIDERMINA

- N. 1—Cura: Escarlatina, sarampo, urticaria, brotoeja.
- N. 2—Cura: Manchas, erysipelas, bexigas, ozagre.
- N. 3—Cura: Pello zeharosa, nascido, supurações.

RESPIRINA

- N. 1—Cura: Bronchite, pneumonia, pleuriz, influenza.
- N. 2—Cura: Asthma, erup, coqueluche, dyspnéa.
- N. 3—Cura: Affeições catarrhosas, de fluxo, palpitações.

ESTOMACHINA

- N. 1—Cura: Indigestão, dyspepsia, azia, dores, gastrite.
- N. 2—Cura: Falta de appetite, desarranjo do estomago.
- N. 3—Cura: Vomitos, náuseas, cholera, enjôo de mar.

INTESTININA

- N. 1—Cura: Diarréas agudas e colicas intestinaes.
- N. 2—Cura: Dysenteria, diarréa pertinaz, me-senterite.
- N. 3—Cura: Prião de ventre, hemorroidas, hernias.

URINARINA

- N. 1—Cura: Urinas dolorosas, sangrentas, gonorrhéa.
- N. 2—Cura: Urinas alteradas, com fraqueza, impotencia.
- N. 3—Cura: Urinas frouxas, catarrhosas, abundantes.

UTERINA

- N. 1—Cura: Regras escasas e irregulares, chlorose.
- N. 2—Cura: Leucorrhéas, molestias da gravidez, aborto.
- N. 3—Cura: Regras abundantes, hemorragia, gangrena.

DORIDINA

- N. 1—Cura: Dores por congestão, enxaqueca, calambros.
- N. 2—Cura: Dores neuralgicas, sciaticas e de colicas.
- N. 3—Cura: Dores rheumaticas agudas e chronicas.

INFLAMINA

- N. 1—Cura: Inflammiação d'olhos, ouvidos, testiculos.
- N. 2—Cura: Inflammiação agudas em geral, congestões.
- N. 3—Cura: Inflammiação de mau caracterou chronicas.

DEPURIDINA

- N. 1—Cura: Ulcerações, inchações, syphilis, escorbato.
- N. 2—Cura: Syphilis e erupções chronicas, sapinhos.
- N. 3—Cura: Ulceras fistulosas, escrofulosas, ozena.

FORTIFICINA

- N. 1—Cura: Fraqueza e molestias rebeldes, hydropisias.
- N. 2—Cura: Fraqueza dos ossos, escrofulas, rachitismo.
- N. 3—Cura: Fraqueza e molestias debilitantes, anemias.

Para a fórma do tratamento, etc, consultar o Novo Medico, do SOUZA SOARES, que se envia gratis e livre de porte a quem o pedir ao deposito do autor, em Pelotas.

São depositarios destes remedios, no Livramento

Antonio Pereira Pinto, Octavio Duarte, João Escosteguy & Comp.
e João Pedro d'Avila

Fez. 15

6 na.

Agua de Quina A. Moura

A Agua de Quina A. Moura impede a queda dos cabellos, estimula-lhes o crescimento tornando-os lustrosos e sedosos.

A Agua de Quina A. Moura, inextinguivel tonico capilar e que tem quatro annos de incessantes triumphos, é o unico preparado que destroe radicalmente as caspas.

A Agua de Quina A. Moura é o mais recommendado cosmético devido ao seu delicioso aroma e propriedades hygienicas.

A Agua de Quina A. Moura não se confunde com muitos preparados empiricos; dá resultado porque é um preparado scientifico, cujo grande valor terapeutico está mais que provado.

A Agua de Quina de A. Moura é um preparado nacional que rivalisa com os melhores similares estrangeiros, em condições muito mais vantajosas para o consumidor, já pela elegancia do acondicionamento, já pela modicidade do preço.

Da Agua de Quina A. Moura não é preciso fazer a apologia, pois a sua renome é espalhado pela trombeta da fama e decantado pela voz do povo.

Para mais informações veja-se o prospecto que acompanha cada vidro

VENDE-SE EM TODA PARTE

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA PILLAR

Sant'Anna do Livramento

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1.º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

La mejor Emulsion

QUE SE CONOCE ES LA

Emulsión Martinez

De Aceite de hígado de bacalao á base de Glicerofosfato de Cal. Analizada por el Departamento Nacional de Higiene.

Preparado por J. Martinez Olasecoaga — Farmacéutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Las glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Fardet, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceite de hígado de bacalao, en los casos de — anémia, debilidad, raquitismo y tuberculosis — la Emulsion á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y científica para restituir las fuerzas, favorecer el desarrollo de las criaturas raquíticas, regular la tuberculosis y restituir el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gusto de la Emulsion MARTINEZ, no obstante la proporción a máximo de Aceite de Hígado de bacalao que contiene, es sumamente agradable y de muy fácil digestión.

Vende-se no Livramento na Pharmacia Pillar. Deposito: — Botica del Fenix de J. Martinez Olasecoaga y Gozalbo.

SALTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffreis de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchação de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos enará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apol, Apolina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior á todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, ou assim flammagins do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO

AGENTES: — JOÃO CAFFONE — RIVERA

ELIXIR

— DE —

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approvedo pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilleme dos Reis, pharmacéutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitaes com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affeições syphiliticas, ulceras, darts, rheumatismos, empinges, sarnas, etc, tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bzeellar, Requiao, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queiroz — RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Rolim & Irmão

ESPECIFICO AURIO DO HARVEY

O GRANDE REMEDIO-INGLEZ

CURA INFALIVEL

DAS SEMINAES NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHACAO DOS TESTICULOS, PROSTRACAO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSOES INVOLUNTARIAS, E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENTAES

Este especifico é uma cura positiva em todos os casos de mecos homens de meia idade, dá força e vitalidade aos orgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, augmenta a circulação do sangue ás partes, e é o unico remédio que restabelece a saude e força ás pessoas nervosas debilitadas e impotentes.

Desanimo, receio, grande excitação, insomnia e desmaio geral desaparecem gradualmente depois do uso deste Especifico, resultando sossego, esperanca e força.

Este estimavel Especifico ha sido usado por milhares com grande beneficio e achase á venda em todo o mundo pelas phar-macias e drogarias.

DIRECCÃO

HARVEY & C.ª.

247 East. 32 d. — Street. Nova-York—E. U.